LOJAS RENNER ANUNCIA CRESCIMENTO DE 25,5% DA RECEITA LÍQUIDA E DE 39,1% DO EBITDA NO 3T06

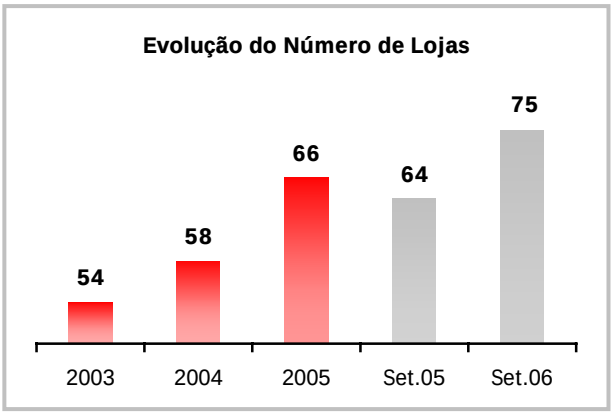
Porto Alegre, 30 de Outubro de 2006 – LOJAS RENNER S.A. (Bovespa: LREN3), uma das três maiores redes de lojas de departamentos de vestuário no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2006 (3T06) e dos nove meses do ano (9M06). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são consolidadas, de acordo com a Legislação Societária Brasileira, e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2005 (3T05) e aos nove meses de 2005 (9M05).

DESTAQUES DO 3° TRIMESTRE DE 2006

- A **Lojas Renner** continuou seu processo de **expansão**, inaugurando mais **três lojas** no trimestre, sendo uma na região Nordeste, em Recife - PE, outra em Cachoeirinha - RS, e mais uma unidade na cidade de São Paulo - SP, no Shopping Jardim Sul, aumentando sua rede de lojas para 75 unidades. Em 3 de outubro também foram anunciadas as inaugurações de mais duas unidades, além das 13 anteriormente previstas, fazendo com que a Lojas Renner finalize o ano de 2006 com um total de 15 novas lojas, e passando a contar com 81 unidades em todo o País.

- A **Receita Líquida** apresentou crescimento de 25,5% passando de R$ 255,4 milhões no 3T05 para **R$ 320,5 milhões** no 3T06, com as **Vendas em Mesmas Lojas** registrando um crescimento de **16,3%** no mesmo período.

- O **EBITDA**[1] atingiu **R$ 36,3 milhões** no trimestre, o que representa um aumento de 39,1% na comparação com o mesmo período de 2005. A **margem EBITDA** também apresentou melhoria em relação ao 3T05, passando de 10,2% para **11,3%** no 3T06.



- A Companhia encerrou o 3T06 com **Lucro Líquido** de **R$ 22,4 milhões**. A **margem líquida** foi de **7,0%** neste trimestre, ante uma margem negativa de 0,2% do 3T05.

- Os **Investimentos em Ativos Fixos** no 3T06 totalizaram **R$ 21,9 milhões**. Os principais investimentos foram realizados na abertura de novas lojas e na remodelação de instalações, além da modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia.

- O **Cartão Renner** foi responsável por 72,4% das vendas realizadas no 3T06 contra 74,7% no mesmo período de 2005. A Companhia totalizou 9,7 milhões de cartões emitidos, um aumento de 16,4% em relação ao 3T05, com o valor médio das vendas no cartão (ticket médio) de R$ 98,22 ante R$ 92,42 registrados no 3T05.

- Neste trimestre, houve o pagamento de dividendos sob a forma de **Juros Sobre o Capital Próprio**, a todos os acionistas da Companhia que detinham ações em 27 de julho de 2006. O valor pago foi de **R$ 21,7 milhões** ou R$ 0,8946 por ação, a partir de 8 de agosto de 2006.

[1] EBITDA = Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social, Depreciação, Amortização, Resultados Não Operacionais e Despesas Extraordinárias.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Dados Operacionais	3T06	3T05	9M06	9M05
Receita Líquida (R$ MM)	320,5	255,4	929,2	732,6
Receita Líquida *Crescimento nominal sobre ano anterior*	25,5%	21,7%	26,8%	17,1%
Aumento das Vendas em Mesmas Lojas [2] *Crescimento nominal sobre ano anterior*	16,3%	17,4%	19,5%	12,4%
Número Total de Lojas *final de setembro*	75	64	75	64
Área de Vendas em mil m^2 [3] *final de setembro*	167,5	147,0	167,5	147,0
Receita Líquida por m^2 (R$ mil)	2,0	1,7	5,9	5,0
Número de Colaboradores *final de setembro*	7.201	5.714	7.201	5.714

O terceiro trimestre da Lojas Renner manteve sua trajetória de crescimento, principalmente obtido pela maturação das lojas abertas mais recentemente, assim como pelas sinergias advindas da operação de serviços financeiros, que gera um ticket médio superior para as vendas financiadas na condição de 0+8 parcelas com encargos, além do aumento da circulação de clientes, que vêm com maior freqüência às lojas para efetuar seus pagamentos. Estes fatos propiciaram não apenas o crescimento das receitas da Companhia, mas também um crescimento da margem EBITDA que atingiu 11,3% no 3T06 e 12,3% nos 9M06 e da margem líquida, que por sua vez atingiu 7,0% no trimestre e 6,3% nos 9M06.

O terceiro trimestre conta com o período de férias de inverno nas escolas além de ter apenas uma única data comemorativa, o Dia dos Pais, que ocorre na segunda semana de agosto e que, por sua vez, não tem o mesmo apelo comercial de outras datas como o Dia das Mães e as festas de final de ano. O período também é caracterizado pelo encerramento da coleção outono/inverno o que leva os varejistas do setor de vestuário a proceder com remarcações, preparando as lojas para a troca da coleção para primavera/verão.

A temporada outono/inverno deste ano apresentou, mais uma vez, descompasso de temperaturas em relação a anos anteriores, o que de certa forma acabou impactando a margem bruta do 3T06, que foi de 44,2% ante 44,5% no mesmo período do ano anterior.

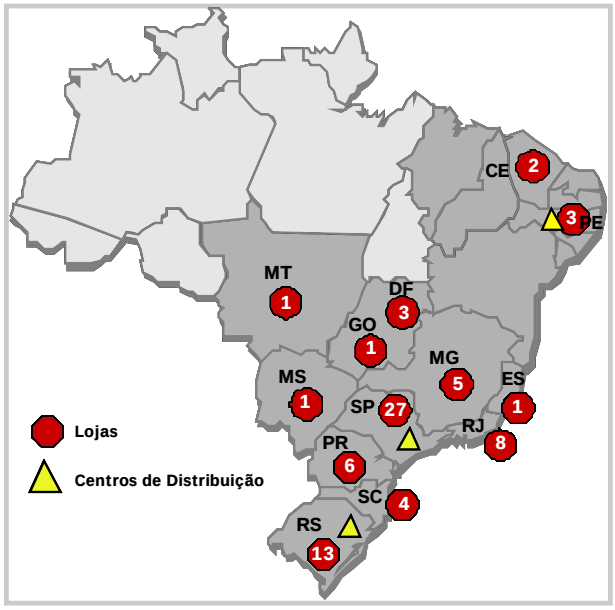
A coleção primavera/verão deste ano da Lojas Renner tem como temática a cultura indiana, também com influências da Espanha e do Marrocos. Além da nova coleção, a Companhia concentrou esforços na ampliação de sua base de produtos, como por exemplo, perfumaria e cosméticos, que além de suas marcas próprias, conta também com lançamentos de algumas das grifes mais famosas do mundo: Givenchy, Calvin Klein, Hugo Boss, Lancôme, Salvador Dali, Carolina Herrera e Dior, entre outras.

Em continuidade à estratégia de expansão, foram inauguradas mais 3 lojas neste trimestre. As lojas foram abertas no mês de setembro, sendo a primeira no Rio Grande do Sul, na cidade de Cachoeirinha, no Shopping do Vale, com área total de 2.806 m^2, a segunda na cidade de São Paulo, no Shopping Jardim Sul com 2.248 m^2 e a terceira no estado de Pernambuco, na cidade de Recife, no Shopping Recife, com 4.928 m^2. Desta forma, a Lojas Renner finalizou o mês de setembro com 75 unidades e área de vendas de 167,5 mil m^2.

Neste trimestre também foram anunciadas mais duas inaugurações, além das 7 unidades previstas para o segundo semestre do ano. As lojas estarão localizadas em Goiânia, no Shopping Bougainville, e na cidade

[2] As lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação. As variações em vendas de lojas comparáveis entre os dois períodos são baseadas nas vendas líquidas das lojas que estavam em operação durante ambos os períodos que estão sendo comparados e, se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos dois períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Quando metros quadrados são acrescentados ou reduzidos a uma loja que é incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja permanece nas vendas de lojas comparáveis. Quando a operação de uma loja é descontinuada, as vendas dessa loja são excluídas do cálculo das vendas de lojas comparáveis para os períodos comparados.

[3] A metragem quadrada total ao final de um período inclui somente os espaços para venda, excluindo áreas de retaguarda e escritórios.



de São Paulo, no Shopping SP Market Center, com as aberturas previstas para novembro e início de dezembro de 2006. Assim, a Companhia terá inaugurado 15 novas lojas em 2006, passando a contar com 81 unidades em operação.

Todas as lojas atualmente em operação oferecem um mix de mais de 25 mil itens, distribuídos em 7 departamentos. Além disso, apresentam um padrão que busca otimizar a visualização dos produtos, deixando o cliente mais à vontade e ambientado com os diferentes Estilos de Vida (*Lifestyles)*.

Cada marca própria traduz um estilo de vida diferente e está posicionada de maneira clara e prática, facilitando a escolha do produto por parte do cliente. Neste cenário, a Lojas Renner apresentou um crescimento condizente com a média dos últimos trimestres, com um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior de **25,5%** na **Receita Líquida** do 3T06, e de **16,3%** nas **Vendas em Mesmas Lojas.**

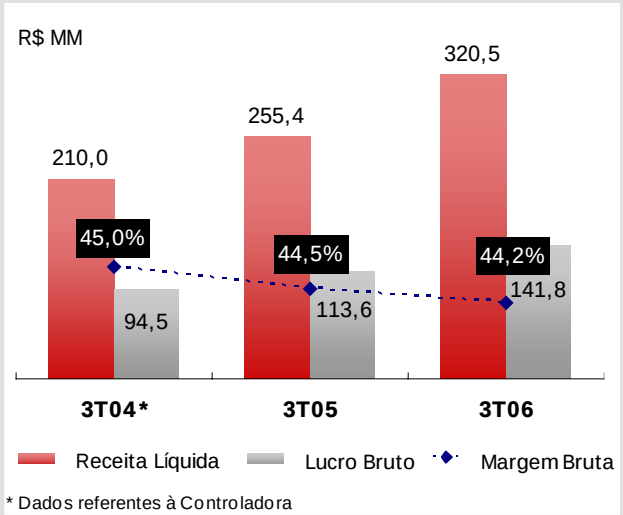
A Lojas Renner vem apresentando uma performance de vendas mais acentuada que a média do varejo nacional (crescimento da receita nominal de vendas de tecidos, vestuário e calçados até agosto de 6,9% em comparação ao mesmo período de 2005, segundo o IBGE) e a Companhia atribui esta diferença ao processo de maturação das lojas mais recentemente abertas, combinado com sua estratégia de vendas baseada no Conceito de Estilos de Vida (*Lifestyles*) e ao acerto das coleções. Fatores macroeconômicos também contribuíram positivamente para o bom resultado do período.

RESULTADOS 3T06

Receita Líquida

A **Receita Líquida** do trimestre atingiu **R$ 320,5 milhões**, o que representa um acréscimo de 25,5% na comparação com o 3T05. Nos 9M06 a Receita Líquida totalizou R$ 929,2 milhões, um aumento de 26,8% em relação ao igual período de 2005. As **Vendas em Mesmas Lojas** também apresentaram crescimento de **16,3%** na comparação trimestral. Já na comparação dos nove meses, esse crescimento foi de 19,5%.

Este desempenho positivo deveu-se principalmente ao processo de maturação das unidades abertas nos últimos anos e da maior participação da condição de pagamento em 0+8 parcelas com encargos, lançada em agosto de 2005 e, que no 3T06 representou 14,9% das vendas totais da Companhia. Também contribuíram para este desempenho, os esforços para captação e ativação do Cartão Renner e a entrada da coleção primavera/verão.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O **Lucro Bruto** do trimestre registrou aumento de 24,9% em comparação ao igual período de 2005, passando de R$ 113,6 milhões para **R$ 141,8 milhões.** Nos 9M06, esse resultado totalizou R$ 424,7 milhões, o que representa um acréscimo de 26,1% em relação aos R$ 336,8 milhões registrados nos 9M05.

A margem bruta por sua vez, apresentou uma ligeira queda de 0,3 ponto percentual, passando de 44,5% no 3T05 para **44,2% no 3T06** e de 46,0% nos 9M05 para 45,7% nos 9M06.

Em ambos os períodos o descompasso de temperaturas ocorrido no inverno de 2006, exigiu maior atenção no gerenciamento dos estoques e remarcações.

No acumulado do ano a redução da margem deveu-se, principalmente, à reversão parcial de provisão para perdas de inventários que beneficiou as margens nos anos de 2005 e 2004, e em menor escala, à liquidação dos produtos para desativação da área de vendas de aparelhos celulares em 2006.

Despesas Operacionais

As **Despesas com Vendas**[4] registraram elevação de 23,9%, passando de R$ 68,9 milhões para **R$ 85,4 milhões** nesse trimestre. Em relação à Receita Líquida, as Despesas com Vendas obtiveram queda de 0,3 ponto percentual, passando de 27,0% para 26,7% nesse trimestre.

Nos 9M06 essas despesas totalizaram R$ 248,6 milhões, um crescimento de 24,6% comparado aos 9M05. Em relação à Receita Líquida houve uma melhora de 0,4 ponto percentual, passando de 27,2% para 26,8% no acumulado dos nove meses de 2006.

Em ambos os períodos, as menores despesas em relação à Receita Líquida refletem os efeitos dos esforços da Companhia em seu processo de redução e controle de despesas, além do ganho de escala adquirido com a expansão dos negócios, que vão gradativamente diluindo os custos fixos operacionais.

As **Despesas Gerais e Administrativas** apresentaram um aumento de 39,4%, quando comparado ao 3T05, totalizando **R$ 33,5 milhões** nesse trimestre. Em relação à Receita Líquida, as Despesas Gerais e Administrativas tiveram elevação de 1,1 ponto percentual, passando de 9,4% para 10,5% da Receita Líquida. Nos 9M06, estas Despesas obtiveram elevação de 39,1% em comparação ao mesmo período de 2005, atingindo R$ 93,4 milhões.

Estes aumentos deveram-se, principalmente, às maiores despesas com captação e ativação do Cartão Renner, além das adaptações ao modelo de governança corporativa adotado pela Companhia e à adequação da estrutura de pessoal das áreas de apoio para dar continuidade ao processo de expansão que está em curso.

As **Despesas com Depreciações e Amortizações** registraram alta de 25,7% na comparação com o 3T05, encerrando o trimestre em **R$ 10,0 milhões.** Nos 9M06, essas despesas obtiveram elevação de 21,6% e totalizaram R$ 28,0 milhões. O crescimento dessa linha, em ambos os períodos, refere-se principalmente ao aumento dos investimentos em ativo fixo, realizados pela Companhia durante o ano, visando principalmente a expansão de sua rede de lojas e investimentos em sistemas e equipamentos de tecnologia.

As **Despesas Tributárias** apresentaram redução de 27,6% na comparação trimestral, passando de R$ 4,2 milhões no 3T05 para **R$ 3,1 milhões** nesse trimestre. Nos 9M06 essas despesas registraram uma queda de 30,1%, totalizando R$ 7,8 milhões, contra R$ 11,2 milhões nos 9M05. Este decréscimo deve-se, basicamente, à redução das despesas com provisão de contingências fiscais.

[4] As despesas com vendas compõem-se basicamente por salários do pessoal de lojas, comissões, encargos sociais e benefícios, aluguéis, manutenção, taxas de serviço e administração pagas aos shopping centers, publicidade e propaganda, além de despesas incorridas na inauguração das novas lojas no período.

Outros Resultados Operacionais Líquidos (R$ MM)	3T06	3T05	9M06	9M05
1 - Receita com Recuperações de Crédito	19,1	16,1	53,6	44,9
2 - Perdas em Créditos, Líquidas	(8,8)	(8,3)	(28,0)	(23,8)
3 – Resultados de Serviços Financeiros	3,6	0,4	5,9	0,4
a) Receitas de Serviços Financeiros	7,1	0,4	11,6	0,4
b) Despesas de Serviços Financeiros	(1,0)	-	(2,0)	-
c) Perdas em Créditos, Líquidas	(2,5)	-	(3,7)	-
4 – Prêmio por Antecipação de Pagamentos	2,8	1,6	7,7	3,6
5 - Outras Receitas	0,7	0,7	3,1	1,9
Total	**17,4**	**10,5**	**42,3**	**27,0**
% Sobre a Receita Líquida	**5,4%**	**4,1%**	**4,6%**	**3,7%**

Os **Outros Resultados Operacionais Líquidos** atingiram **R$ 17,4 milhões** (5,4% da Receita Líquida) no trimestre, uma elevação de 66,5% quando comparado aos R$ 10,5 milhões registrados no 3T05 (4,1% da Receita Líquida). Nos 9M06, esse resultado foi de R$ 42,3 milhões, 57,1% superior aos R$ 27,0 milhões auferidos nos 9M05.

Em ambos os períodos, os aumentos dos Outros Resultados Operacionais Líquidos, devem-se, principalmente, à maior receita gerada com recuperações de crédito, com os prêmios por antecipação de pagamentos a fornecedores, bem como com os serviços de vendas financiadas (condição de pagamento em 0+8 parcelas com encargos).

Os novos serviços lançados pela Companhia durante o ano, tais como a intermediação de Empréstimos Pessoais e Títulos de Capitalização, encontram-se ainda em sua fase inicial de implementação e, dessa forma a sua participação no resultado ainda não é significativa.

As Perdas em Créditos Líquidas das Recuperações, da condição de pagamento em 0+5 parcelas sem encargos, apresentaram uma redução de 0,4 ponto percentual em relação à Receita Líquida, quando comparado ao 3T05, e 0,3 ponto percentual, quando comparado com os 9M05. Esta redução das Perdas em Créditos Líquidas das Recuperações em relação à Receita Líquida é reflexo dos maiores esforços na recuperação de crédito e no aprimoramento dos processos de cobrança.

Já a condição de vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos, continua apresentando perdas mais elevadas que a condição de 0+5 parcelas, porém em linha com as previsões da Companhia. No entanto, cabe lembrar que as receitas com as vendas financiadas em 0+8 parcelas com encargos, cobrem adequadamente as perdas adicionais em crédito geradas nesta condição de pagamento.

Em relação aos Empréstimos Pessoais, a Companhia entende que ainda é cedo para indicar os níveis de inadimplência, porém adianta que a política de concessão de crédito mais restritiva poderá fazer com que a inadimplência destes serviços fique em linha com os dados apresentados pelas instituições financeiras em geral, com possibilidade, inclusive, de serem menores, dado o conhecimento do histórico dos clientes selecionados. Lembramos que só têm direito a contratar os Empréstimos Pessoais aqueles clientes que foram selecionados pela Companhia, com base em métricas pré-estabelecidas pela Administração, nas quais inclui-se ter, pelo menos, um ano de uso do Cartão Renner.

Para facilitar o entendimento da performance e da real contribuição dos Serviços Financeiros aos resultados da Companhia, a Lojas Renner, passa a partir deste trimestre a divulgar mais uma abertura na composição dos Outros Resultados Operacionais Líquidos, onde será demonstrada a composição da linha de Resultados de Serviços Financeiros que, líquido das despesas e perdas adicionais em crédito, representou R$ 3,6 milhões no 3T06 e R$ 5,9 milhões nos 9M06. Este resultado compõem-se das seguintes informações:

3.a) Receitas de Serviços Financeiros: são as receitas geradas com a intermediação das vendas financiadas na condição de pagamento de 0+8 parcelas, de Empréstimos Pessoais e de Títulos de Capitalização.

3.b) Despesas de Serviços Financeiros: são as despesas relacionadas à operacionalização dos serviços financeiros, incluindo todos os gastos adicionais gerados com este negócio.

3.c) Perdas em Créditos, Líquidas das Recuperações: são as perdas geradas na intermediação de Empréstimos Pessoais e as perdas adicionais geradas na condição de pagamento de 0+8 parcelas, deduzidas das recuperações de perdas baixadas em períodos anteriores.

Ressaltamos ainda, que a Companhia não reconhece nenhuma receita de serviços financeiros antecipadamente. Estima-se que nos próximos trimestres elas venham a contribuir mais significativamente para o aumento dos Outros Resultados Operacionais Líquidos, uma vez que são reconhecidas ao longo da vigência dos contratos.

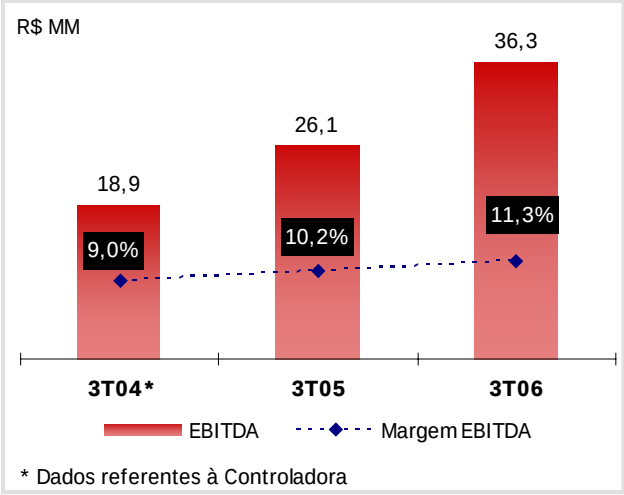
EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R$ MM)	3T06	3T05	9M06	9M05
Lucro líquido	**22,4**	**(0,6)**	**58,7**	**34,6**
(+) IR, CS e Participações	0,1	0,3	18,3	18,4
(+) Resultado Não Operacional	0,1	0,2	2,2	0,5
(+) Desp.(Rec.) Financeiras Líquidas	3,7	1,8	7,3	(13,8)
(+) Despesas extraordinárias	-	16,4	-	19,1
(+) Depreciação	10,0	8,0	28,0	23,0
(+) Amortização do Ágio	-	-	0,1	2,8
EBITDA	**36,3**	**26,1**	**114,6**	**84,6**

O **EBITDA** do 3T06 ficou em **R$ 36,3 milhões** o que representou um crescimento de 39,1% em comparação ao resultado de R$ 26,1 milhões apresentados no 3T05. A **margem EBITDA** também apresentou crescimento na comparação trimestral, passando de 10,2% para **11,3%** no 3T06.

Acumulado nos nove meses de 2006 o EBITDA totalizou R$ 114,6 milhões, representando um crescimento de 35,4%, em comparação ao mesmo período de 2005. Na mesma tendência, a margem EBITDA passou de 11,6% para 12,3% nos 9M06.

Este Resultado reflete o acerto da estratégia da Companhia, que consiste em crescer de maneira lucrativa e sustentável, explorando suas diversas oportunidades de crescimento.



Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** da Companhia no 3T06 foi negativo em **R$ 3,7 milhões**, contra um resultado também negativo de R$ 1,8 milhão no 3T05. Nos 9M06 o Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R$ 7,2 milhões, ante um resultado positivo de R$ 13,8 milhões nos 9M05.

Resultado Financeiro, Líquido (R$ MM)	3T06	3T05	9M06	9M05
Receitas Financeiras	5,8	7,7	18,5	14,5
Despesas Financeiras	(2,8)	(3,7)	(11,2)	(17,1)
CPMF	(1,8)	(2,6)	(6,0)	(5,4)
Outras Despesas Financeiras	(1,0)	(1,1)	(5,2)	(11,7)
Variação Cambial sobre Financiamento	-	(0,1)	-	23,0
Custo do Financiamento de Clientes Inadimplentes	(6,7)	(5,7)	(14,5)	(6,6)
Resultado Financeiro, Líquido	**(3,7)**	**(1,8)**	**(7,2)**	**13,8**

O Resultado Financeiro Líquido nos 9M05 foi impactado pela contabilização de receitas financeiras de R$ 23,0 milhões advindas da variação cambial sobre o endividamento de US$ 80,0 milhões liquidado logo após a Oferta Pública de Ações.

O custo do financiamento dos clientes inadimplentes, que também impactou o Resultado Financeiro Líquido, foi de R$ 6,7 milhões no 3T06, contra R$ 5,7 milhões no 3T05 e R$ 14, 5 milhões nos 9M06 contra R$ 6,6 milhões nos 9M05.

A comparação entre os nove meses de 2006 e 2005, é atípica pois contempla uma modificação estrutural desta operação, visando o equilíbrio entre as receitas e despesas financeiras, bem como uma melhoria no planejamento tributário.

Lucro Líquido

Como resultado dos fatores discutidos acima, a Companhia encerrou o trimestre com **Lucro Líquido** de **R$ 22,4 milhões**, contra um resultado negativo de R$ 0,6 milhão no mesmo período do ano passado. A **margem líquida** foi de **7,0%** neste trimestre, ante uma margem negativa de 0,2% do trimestre anterior.

Nos 9M06, o Lucro Líquido atingiu R$ 58,7 milhões, contra R$ 34,6 milhões registrados nos 9M05, apresentando um crescimento de 69,9% em relação ao mesmo período do ano passado. A margem líquida nesse período passou de 4,7% para 6,3%.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

Disponibilidades - Endividamento Líquidos (R$ MM)	Set.06	Jun.06	Set.05
Disponibilidades	217,5	219,9	266,3
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	(94,1)	(93,9)	(88,3)
Disponibilidades - Endividamento Líquidos	**123,4**	**126,0**	**178,0**

Em 30 de setembro de 2006, os **Empréstimos e Financiamentos Totais** da Lojas Renner totalizavam **R$ 94,1 milhões**, referentes às linhas de crédito de curto prazo, ficando praticamente estável em comparação a junho de 2006. Já em relação a setembro de 2005, verifica-se uma elevação de 6,5%.

Em 30 de setembro de 2006, as **Disponibilidades** totalizavam **R$ 217,5 milhões**, uma redução de 1,1% dos R$ 219,9 milhões de junho de 2006. Em comparação com setembro de 2005, a redução de

18,3% ocorreu em virtude dos pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio realizados pela Companhia a seus acionistas nos meses de novembro e dezembro de 2005 e março e julho de 2006, parcialmente compensados pela geração operacional de caixa no período.

Como decorrência dos fatores acima, ao final do 3T06 as **Disponibilidades Líquidas** totalizavam **R$ 123,4 milhões** no trimestre, representando uma redução de 2,1% em comparação ao saldo de R$ 126,0 milhões de junho de 2006.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Sumário dos Investimentos (em R$ MM)	3T06	3T05	9M06	9M05
Novas Lojas	12,7	2,1	45,1	10,9
Remodelação de Instalações	4,4	3,2	12,3	6,7
Sistemas e Equipamentos de Tecnologia	3,2	0,7	10,7	4,7
Outros	1,6	0,7	3,3	1,2
Total	**21,9**	**6,7**	**71,4**	**23,5**

Os **Investimentos em Ativos Fixos** realizados totalizaram **R$ 21,9 milhões** no 3T06 e R$ 71,4 milhões nos 9M06. O aumento nos investimentos está relacionado à preparação para abertura de novas lojas em ritmo mais acelerado do que o realizado em 2005, além de remodelações e modernização de sistemas e equipamentos de tecnologia para dar suporte ao processo de expansão.

CARTÃO RENNER

O **Cartão Renner** foi responsável por **72,4%** das vendas realizadas no 3T06, contra 74,7% no mesmo trimestre de 2005. O **ticket médio** das vendas efetuadas no Cartão Renner passou para **R$ 98,22**, no trimestre comparado aos R$ 92,42 do 3T05.

A condição de pagamento em 0+8 parcelas continua a trazer impacto positivo ao resultado da Lojas Renner, contribuindo com o aumento do ticket médio de vendas e apresentando crescimento consistente de sua participação nas vendas, que representou 14,9% do total das vendas no trimestre e de 12,1% nos 9M06. A condição de 0+5 parcelas sem encargos, representou 57,5% e 60,0% das vendas no 3T06 e 9M06, respectivamente.

No 3T06 foram emitidos 330 mil novos cartões e 982 mil novos cartões nos 9M06, o que fez com que a Companhia alcançasse 9,7 milhões de cartões em setembro de 2006.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Em abril de 2006, a Lojas Renner passou a intermediar a oferta de Empréstimos Pessoais a clientes selecionados, com valor máximo de limite pré-aprovado de R$ 3.000,00. O valor médio dos Empréstimos Pessoais, desde o início das operações tem sido em torno de R$ 700,00, com prazos dos contratos oscilando entre 10 e 12 meses e encargos de até 10,9% ao mês.

Na mesma data, a Companhia também passou a intermediar a venda de Títulos de Capitalização, que consistem no pagamento mensal de parcelas entre R$ 40 e R$ 400 durante um período de 12 meses, com o resgate do valor integral, no final de 60 meses, ajustado pela TR. Resgates antecipados são permitidos a partir do 12º mês, porém em valores reduzidos. Durante o período de 5 anos, os clientes concorrem a prêmios semanais, mensais e trimestrais que podem chegar ao valor máximo de R$ 1 milhão, por sorteio através da Loteria Federal.

Vale ainda ressaltar que a aceitação aos produtos está em linha com as estimativas iniciais da Companhia e acreditamos que, cada trimestre terá maior contribuição destes serviços nos resultados.

Adicionalmente, para complementar a gama de serviços financeiros, a Companhia está preparando o lançamento de seguros.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em 3 de outubro, foi realizada a Assembléia Geral Extraordinária, na qual foi aprovado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias da Lojas Renner. Desta forma, cada ação da Companhia passou a corresponder a 5 (cinco) ações e, conseqüentemente, o limite do capital autorizado da Companhia passou para 225.000.000 (duzentos e vinte e cinco milhões) de ações ordinárias. Com esta medida, a Lojas Renner acredita incentivar um maior acesso às suas ações por pequenos investidores e investidores não profissionais, visando aumentar a liquidez de seus papéis.

Também foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, para adaptação às exigências do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, bem como a inclusão de dispositivos que visam melhorar as práticas de governança corporativa e o aperfeiçoamento e atualização de sua redação, conforme sugestões recebidas dos próprios acionistas. Para acesso à íntegra da Ata da Assembléia, visite o website (www.lojasrenner.com.br) na seção de Investidores.

PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferências de Resultados 3T06

Em Português

Data: 31/10/2006
Horário: 10:30 h (Horário de Brasília)
Telefone: (11) 2101-4848 / 0800 722-0011
Replay: (11) 2101-4848
Código: Lojas Renner

Em Inglês

Data: 31/10/2006
Horário: 12:30 h (Horário de Brasília)
Telefone: +1 (973) 935-8893 / 0800 891-3951
Replay: +1 (973) 341-3080
Código: 7947586

Uma apresentação para a Teleconferência estará disponível para download no website www.lojasrenner.com.br*, na seção de investidores.*

CONTATOS RELAÇÕES COM INVESTIDORES

José Carlos Hruby
Diretor Administrativo e de RI
Tel: (51) 3341-2299

Paula Picinini
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: (51) 2121-7044

Website de RI:
www.lojasrenner.com.br

E-mail:
ri_lojasrenner@lojasrenner.com.br

SOBRE A LOJAS RENNER

A Lojas Renner é uma das três maiores redes de lojas de departamentos de vestuário no Brasil com 75 lojas, sendo 69 instaladas em shopping centers e 6 em pontos centrais de cidades, nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil. A Companhia desenha, desenvolve e vende roupas, calçados e moda íntima de qualidade para mulheres, homens, adolescentes e crianças sob 11 marcas próprias organizadas de acordo com o conceito *Lifestyle*, cada uma abrangendo um estilo próprio de vestir. A Lojas Renner também vende acessórios e cosméticos sob duas marcas próprias. Oferece, ainda, mercadorias em determinadas categorias sob marcas de terceiros.

O principal público-alvo da Companhia são mulheres entre 18 e 39 anos de idade que estão na faixa de consumo média e média-alta da população brasileira. De acordo com o Ogylvi & Mather – LPM Research, as mulheres são responsáveis por, aproximadamente, 80% das decisões de compra de varejo no Brasil. Além disso, o público feminino compõe um segmento de crescimento acentuado da força de trabalho brasileira e tende a possuir uma quantia crescente de renda disponível para gastos pessoais. A Lojas Renner oferece a seus clientes produtos da moda de alta qualidade, a preços competitivos, por meio de um método de compras simples, eficiente e bem planejado e de um atendimento especial ao cliente.

O conceito *Lifestyle* torna a combinação de peças individuais de roupas mais convenientes para a clientela, formando um conjunto coordenado por estilo de vida, consistente em cada uma das marcas. A Lojas Renner busca manter sua linha de produtos continuamente renovada, sempre apresentando modelos novos para acompanhar e ajudar a formar as preferências de estilo de seus clientes. A missão de cada um dos colaboradores não é meramente satisfazer, mas “encantar” os clientes. Através da missão de “encantamento”, é esperado que o colaborador supere as expectativas dos clientes.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Lojas Renner S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração do Resultado (em R$ '000)	3T06	3T05	Var %	9M06	9M05	Var %
Receita Operacional Bruta	**431.726**	**344.395**	**25,4%**	**1.250.411**	**985.537**	**26,9%**
Deduções da Receita Bruta	(111.203)	(88.982)	25,0%	(321.184)	(252.964)	27,0%
Receita Operacional Líquida	**320.523**	**255.413**	**25,5%**	**929.227**	**732.573**	**26,8%**
Custo das Vendas	(178.694)	(141.824)	26,0%	(504.516)	(395.808)	27,5%
Lucro Bruto	**141.829**	**113.589**	**24,9%**	**424.711**	**336.765**	**26,1%**
(Despesas) Outras Receitas Operacionais	**(119.275)**	**(113.688)**	**4,9%**	**(345.449)**	**(283.272)**	**21,9%**
Vendas	(85.429)	(68.948)	23,9%	(248.579)	(199.481)	24,6%
Administrativas e Gerais	(33.526)	(24.046)	39,4%	(93.407)	(67.161)	39,1%
Remuneração dos Administradores	(914)	(726)	25,8%	(2.653)	(1.753)	51,3%
Tributárias	(3.061)	(4.226)	-27,6%	(7.826)	(11.196)	-30,1%
Amortização de Ágio	(29)	(29)	-	(87)	(2.836)	-96,9%
Depreciações e Amortizações	(10.043)	(7.991)	25,7%	(28.011)	(23.029)	21,6%
Outros Resultados Operacionais Líquidos	17.426	10.463	66,5%	42.349	26.961	57,1%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	10	-	-	10	-
Despesas Extraordinárias	-	(16.350)	-	-	(18.613)	-
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	(3.699)	(1.845)	100,5%	(7.235)	13.826	-152,3%
Lucro Operacional	**22.554**	**(99)**	-	**79.262**	**53.493**	**48,2%**
Resultado Não Operacional	(127)	(225)	-43,6%	(2.221)	(534)	315,9%
Lucro antes do IR, CS e Participações	**22.427**	**(324)**	-	**77.041**	**52.959**	**45,5%**
IR e CS, Corrente e Diferido	(32)	(302)	-89,4%	(18.304)	(18.379)	-0,4%
Lucro Líquido do Período	**22.395**	**(626)**	-	**58.737**	**34.580**	**69,9%**
Lucro Líquido por Ação	**0,92191**	**(0,02577)**	**-**	**2,41796**	**1,42351**	**-**
Quantidade de Ações (em milhares)	**24.292**	**24.292**	**-**	**24.292**	**24.292**	**-**

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (em R$ '000)			
Ativo	**Set.06**	**Jun.06**	**Set.05**
ATIVO TOTAL	**963.209**	**954.478**	**870.609**
Ativo Circulante	**685.890**	**692.532**	**666.293**
Disponibilidades	31.116	15.964	12.908
Aplicações Financeiras	186.369	203.898	253.418
Contas a Receber de Clientes	275.022	304.940	263.544
Estoques	133.899	114.611	92.975
Outras Contas a Receber	35.915	27.492	23.758
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.522	23.953	19.007
Despesas Antecipadas	1.047	1.674	683
Realizável a Longo Prazo	**33.164**	**29.457**	**26.777**
Depósitos Judiciais	2.374	2.106	4.185
Outras Contas a Receber	16.258	13.258	11.637
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.532	14.093	10.955
Ativo Permanente	**244.155**	**232.489**	**177.539**
Investimentos	63	63	63
Imobilizado	244.092	232.426	177.476
Passivo	**Set.06**	**Jun.06**	**Set.05**
PASSIVO TOTAL	**963.209**	**954.478**	**870.609**
Passivo Circulante	**382.326**	**375.082**	**310.250**
Empréstimos e Financiamentos	94.065	93.907	88.329
Fornecedores	156.129	146.969	138.665
Impostos e Contribuições a Recolher	46.368	53.705	37.865
Salários e Férias a Pagar	22.118	19.939	17.208
Outras Obrigações	56.161	53.386	21.924
Obrigações Estatutárias	95	78	18
Provisão para Contingências	7.390	7.098	6.241
Passivo Exigível a Longo Prazo	**26.299**	**25.475**	**22.801**
Impostos e Contribuições a Recolher	6.056	6.234	6.624
Provisão para Contingências	16.043	14.741	16.177
Outras Obrigações	4.200	4.500	-
Patrimônio Líquido	**554.584**	**553.921**	**537.558**
Capital Social	398.138	398.138	398.138
Reservas de Capital	118.165	118.165	118.165
Reservas de Lucros	1.276	1.276	-
Lucros Acumulados	37.005	36.342	21.255

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (em R$ '000)	3T06	3T05	9M06	9M05
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	**22.395**	**(626)**	**58.737**	**34.580**
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades Geradas pelas Atividades Operacionais				
Depreciações e Amortizações	10.043	7.991	28.011	23.029
Amortização de ágio	29	29	87	2.836
Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Permanente	145	299	671	538
Juros Provisionados, Líquido dos Pagos	2.534	12.674	7.114	11.989
Variação Cambial sobre Empréstimos de Longo Prazo	-	1.993	-	(21.048)
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	(10)	-	(10)
Variações nos Ativos e Passivos				
Redução em contas a receber	29.918	9.001	106.566	63.090
(Aumento) nos estoques	(19.288)	(8.214)	(41.645)	(21.494)
(Aumento) em outros ativos circulantes	(7.796)	(7.372)	(13.379)	(8.865)
Redução no imposto de renda e contribuição social diferidos	992	186	2.478	7.479
(Aumento) do ativo realizável a longo prazo	(3.268)	(8.185)	(4.077)	(10.527)
Aumento (Redução) em fornecedores	9.160	15.409	(62.826)	(29.258)
Aumento (Redução) em salários e férias a pagar	2.179	386	(6.661)	(8.936)
(Redução) em impostos a pagar	(7.515)	(4.844)	(50.856)	(19.631)
Aumento (Redução) em outras obrigações	2.475	(6.109)	26.849	(578)
Aumento (Redução) em obrigações estatutárias	17	-	(45.113)	-
Aumento em provisões para contingências	1.594	2.387	4.300	9.114
(Redução) em outros débitos de longo prazo	-	(6.380)	-	-
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	**43.614**	**8.615**	**10.256**	**32.308**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos				
Aquisições de Imobilizado	(21.889)	(6.690)	(71.409)	(23.489)
Ativo permanente recebido via incorporação	-	-	-	(23.816)
Recebimentos por Vendas de Ativos Permanentes	6	62	70	169
Disponibilidades Líquidas (Aplicadas) nas Atividades de Investimentos	**(21.883)**	**(6.628)**	**(71.339)**	**(47.136)**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Empréstimos Tomados	33.185	16.056	110.405	126.547
Aumento de Capital Social	-	343.138	-	343.138
Reserva de ágio na incorporação	-	-	-	11.505
Pagamento de Empréstimos	(35.561)	(205.009)	(86.634)	(299.804)
Juros sobre Capital Próprio	(21.732)	-	(21.732)	-
Disponibilidades Líquidas Obtidas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamentos	**(24.108)**	**154.185**	**2.039**	**181.386**
(Redução) Aumento nas Disponibilidades e Aplicações Financeiras	**(2.377)**	**156.172**	**(59.044)**	**166.558**
No Início do Período	219.862	110.154	276.529	99.768
No Fim do Período	217.485	266.326	217.485	266.326
Informações Adicionais à Demonstração de Fluxo de Caixa				
Caixa (Pago) Recebido durante o periodo:				
Juros e Outras Despesas Financeiras Líquidas	(11.479)	(995)	(30.412)	(19.950)
Receitas Financeiras (Aplicações Financeiras e Outros)	10.314	13.817	30.292	24.717
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(78)	(61)	(27.399)	(7.016)